

O PALHAÇO COMO FONTE DE ALEGRIA E REALIZAÇÃO DE SENTIDO

Carlos Eduardo Marques

Instituto de Educação e Cultura Viktor Frankl – IECVF – Ribeirão Preto-SP.

INTRODUÇÃO. Observamos na sociedade contemporânea uma crescente crise existencial que se traduz em um verdadeiro vazio, um reducionismo velado, promovido pelos meios de comunicação e das mídias sociais, que apresentam um ideal de imagem; que buscam uma felicidade prática e que não tenha fim, como se tudo estivesse à venda, inclusive outras pessoas. O ser humano precisa aguçar sua consciência e buscar mudanças. O resgate de sua essência é prioridade. É preciso buscar respostas para estas necessidades, por meio de um novo olhar para a vida, que promova o autoconhecimento, a autotranscendência e o encontro com um sentido mais amplo da existência humana. As múltiplas possibilidades apresentadas pela vida, exigem do ser humano virtuosas atitudes autênticas, principalmente quando se utiliza do humor e da alegria, trazendo para si leveza e serenidade de espírito; uma consciência responsável.

OBJETIVO. Investigar, por meio da análise bibliográfica as bases teóricas da Logoterapia, da Educação Personalizada e das técnicas de formação do palhaço, para o desenvolvimento de um método que responda positivamente às atuais necessidades, tendo como base o humor, a alegria, influenciando diretamente na formação de crianças, jovens e adultos conscientes e responsáveis para a realização de valores.

METODOLOGIA. Trata-se aqui de uma pesquisa exploratória, descritiva, do tipo Revisão Integrativa da Literatura qualitativa, que foi adaptada atendendo a natureza dos objetivos propostos. O critério estabelecido para a seleção das obras e autores, foi definido pela importância e relevância dos elementos filosóficos que contribuísem para alcançar os objetivos. As principais obras relacionadas foram: Em Busca de Sentido de Viktor Emil Frankl; Pedagogia visível e Educação Invisível de Victor García Hóz e fontes de pesquisas pela internet com a seleção de artigos científicos publicados em português, espanhol e inglês nas bases de dados como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) Brasil, durante o período de janeiro a outubro de 2022.

RESULTADOS. A pessoa humana, diante de suas provações, tem a possibilidade de utilizar mecanismos para o enfrentamento de seus desafios e responder com atitudes diante do sofrimento. Freitas (2013), em seu livro “Afrontamento e Superação de Crises”, relata que o próprio Viktor Frankl, para sobreviver no campo de concentração, utilizou de diversas estratégias de sobrevivência, entre elas, destacou-se o humor, ou a capacidade para alegrar-se, mesmo em momentos difíceis. O próprio Frankl definiu: “A vontade de humor – a tentativa de enxergar as coisas numa perspectiva engraçada – constitui um truque útil para a arte de viver” (FRANKL, 2011/1969, p. 62). Os estudos sobre os fenômenos do humor e da alegria, não são recentes e vem crescendo, de forma integrada, em diferentes áreas tais como: fisiologia, emoções, comportamentos, cognições, interações sociais e educação. Segundo Victor García Hóz, os principais meios para se alcançar a alegria, “estão relacionados à uma educação voltada ao trabalho como resumo da atividade humana “[...] a sinceridade e a generosidade, como fundamentos de convivência, indicam importantes meios de educar com alegria” (GARCIA HOZ, 1988 p. 64). Os diversos benefícios, provindos desta educação, vão além de simples atitudes; contribuindo, de maneira direta, para a saúde física, mental e espiritual, tornando-se uma fonte importante na geração de valores e sentido. É, por meio do humor e da alegria que o palhaço encontra sua estratégia de autotranscendência de si ao encontro do outro, utilizando de sua técnica (internas) e dos elementos disponíveis ao seu alcance (externos), para promover o autodistanciamento dos envolvidos, com sensibilidade, criatividade e improviso. Esse potencial, exigido do palhaço, provém de sua boa formação. O palhaço possui uma profunda dimensão psicológica, correspondendo a um modo de expressão perante a vida a ser trabalhado através de uma intensa pedagogia dramática, meio pelo qual o sujeito desenvolveria o seu clown pessoal. O reconhecimento científico do potencial da ação direta do palhaço, como instrumento de humor, vem crescendo consideravelmente, seus benefícios vão além de uma simples atitude, envolvendo os campos terapêuticos e na contribuição de forma integrada, em diferentes áreas da existência humana, tais como da emoção, fisiologia, cognição, comportamental e interações sociais. Estudos ainda apontam grandes benefícios sociais no uso do humor, tais como: o favorecimento da interatividade e aprofundamento de relações e a melhoria de desempenho no trabalho, tanto individual, quanto coletivamente (CHAZENBALK, 2005; SULTANOFF, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS. Diante das apresentações e interpretações dos autores e obras

escolhidos e que fazem parte desta pesquisa exploratória, foi comprovado, a grande importância de seguirmos com os estudos aqui apresentados. É proposto o aprofundamento e realização de um método para a formação de palhaço orientado pelas bases teóricas e filosóficas da logoterapia de Frankl e da pedagogia de Garcia Hóz com o potencial do palhaço, se tornando em si, um canal de conexão da própria consciência, que, de maneira espontânea, se abre para uma jornada de graça e fonte geradora de valores criativos, vivenciais e de atitudes. O caminho que será percorrido para o encontro, da expressão do clown, com acesso a dimensão noética definida por Frankl em sua ontologia dimensional (FRANKL, 2011a, p. 36), ocorrerá por meio de uma jornada individual de formação do Clown Noético de forma pedagógica, criativa, lúdica e revestida de humor. Sem faltar com a maquiagem e o tradicional nariz vermelho. REFERÊNCIAS. CHAZENBALK, L. ***El valor del humor en el proceso psicoterapéutico***. *Psicodebate* 6, 73-83, 2005; FRANKL, V. E. ***Em busca de sentido: Um psicólogo no campo de concentração***. 31ª Ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011a (Originalmente publicado em 1981); FRANKL, V. E. ***A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia***. São Paulo-SP: Paulus, 2011b (Originalmente publicado em 1969); FREITAS, M. L. S. ***Afrontamento e superação de crises: Contribuições da logoterapia***. Ribeirão Preto, SP: IECVF, 2013; GARCÍA HOZ, V. ***Pedagogia visível e Educação Invisível***, Ed. Nerman, São Paulo-SP, 1988; SULTANOFF, Steven. M. ***Integrating humor into psychotherapy: Research, theory and the necessary conditions for the presence of therapeutic humor in helping relationships***. *Humanistic Psychologist*, 41, p. 388-399, 2013;

Palavras chaves: Logoterapia, educação personalizada, palhaço, humor e alegria.